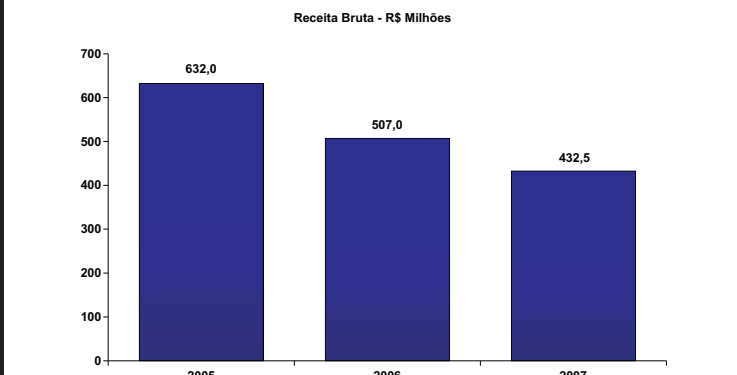
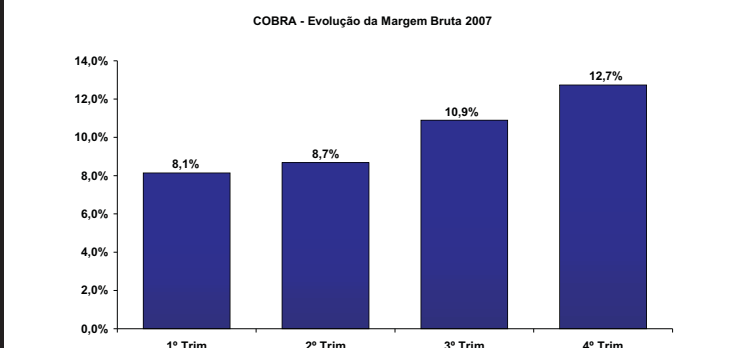


Senhores Acionistas, Submetemos à sua apreciação o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Cobra Tecnologia S.A. referentes ao exercício social de 2007 acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal. A Cobra Tecnologia S.A., criada em 1974 e controlada pelo Banco do Brasil desde 1990, é uma empresa que atua em diversos ramos do setor de tecnologia da informação. A partir de 2007 passou a atuar através de três unidades de negócios: Sistemas Integrados; Infra-estrutura em TI; e Processamento de Documentos. Compõem o seu portfólio de produtos desenvolvimento, produção e comercialização de softwares, projetos de integração, help-desk, data center, equipamentos, licenças, assistência técnica, projetos de redes, processamento e impressão de documentos. **Desempenho em 2007:** O ano de 2007, apesar do resultado negativo, foi marcado positivamente pelo início do processo de capitalização da empresa pelo Controlador, Banco do Brasil, e por ganhos significativos na qualidade das operações como consequência direta da melhoria do sistema de controles internos e da implementação da estrutura organizacional por Unidades de Negócios, decorrente de reforma estatutária. Em relação a 2006, houve quedas na receita operacional, na margem bruta e no EBITDA, assim como aumento das despesas financeiras líquidas, ainda decorrentes do processo de reestruturação da Companhia iniciado naquele ano. Até o lançamento do COBRA-FIDC, em final de 2006, a Empresa financiava-se com atraso de contas a pagar a fornecedores. As receitas foram afetadas pela redução de vendas de equipamentos e pela conclusão ou diminuição no nível de atividade de alguns projetos. Por outro lado, foram renovados ou iniciados novos contratos de serviços com o Banco do Brasil que ainda se encontram em fase de maturação.

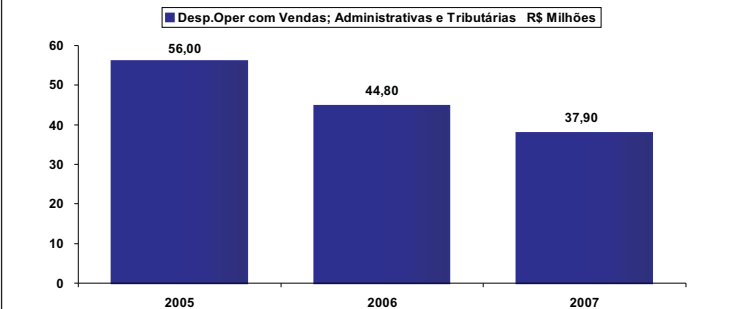


A margem bruta recuperou-se significativamente ao longo do ano, em razão de rearranjos operacionais com substituição de fornecedores e absorção dos respectivos custos de rescisão, alcançando o crescimento de 50% no 4º trimestre.

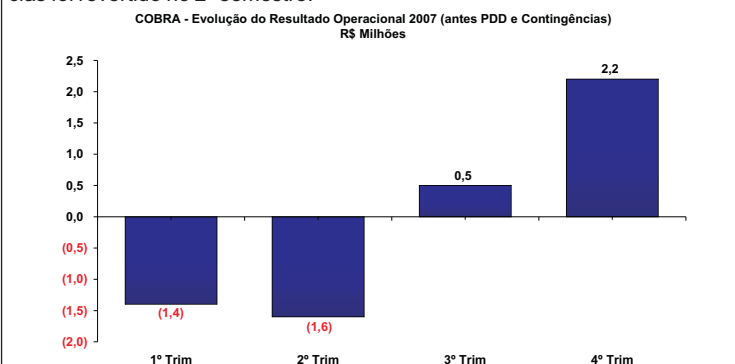


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

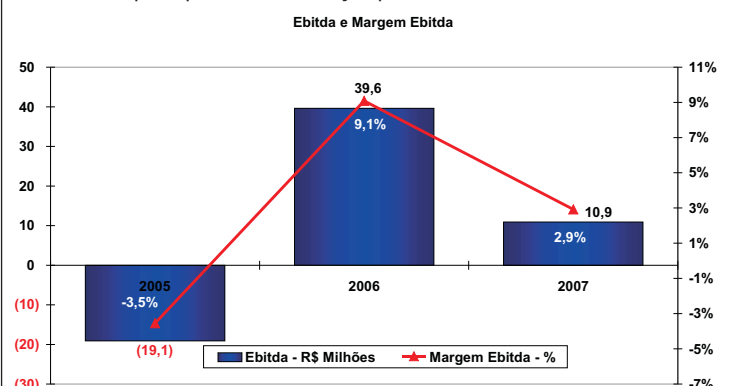
As despesas operacionais com vendas, administrativas e tributárias vinham numa trajetória crescente até 2005. A partir de 2006, devido a melhorias na gestão, foram significativamente reduzidas, mantendo essa tendência em 2007.



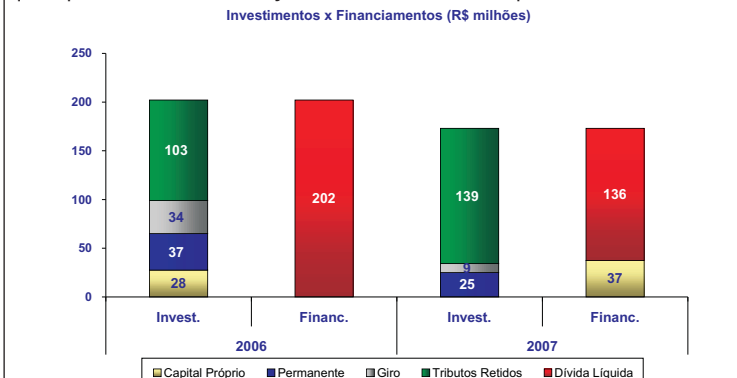
Como consequência da melhoria da margem bruta, o resultado operacional antes das despesas com provisões para devedores duvidosos e com contingências foi revertido no 2º semestre.



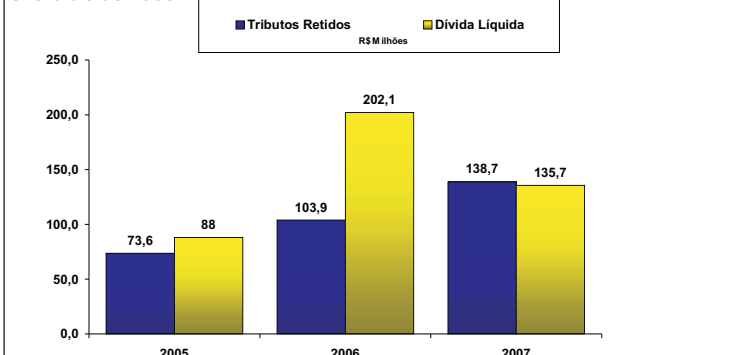
O EBITDA continuou positivo em 2007, ainda que menor que o do exercício anterior. Entretanto, a saúde financeira da Empresa evoluiu favoravelmente em razão da forte redução das necessidades líquidas de capital de giro, ocasionada pelo recebimento de dívidas de clientes e diminuição do valor dos estoques. Em 2007, foram recuperados cerca de R\$ 20 milhões em créditos vencidos, relacionados principalmente a serviços prestados em anos anteriores.



A partir de agosto, o acionista controlador realizou adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 98,8 milhões, iniciando processo de reequilíbrio da estrutura de capital da Empresa que passou a ter Patrimônio Líquido positivo e obteve redução da necessidade de capitais de terceiros.



O elevado nível de endividamento oneroso foi contraído em exercícios anteriores, em grande parte, para financiar o expressivo volume de tributos federais retidos na fonte sobre o faturamento da Companhia conforme Lei 10.833, de 29.12.2003, e IN-SRF 306/2003. Em dezembro, a Receita Federal do Brasil deferiu pedido de restituição de IRPJ referente ao exercício de 2005 no montante atualizado de R\$ 25 milhões, que deverá ingressar na caixa da Companhia no exercício de 2008.



ACOBRA TECNOLOGIAS A. em 2008: Para 2008, a Companhia prevê a realização de uma série de ações que visam gerar resultados operacionais sustentáveis, fortalecer sua competência empresarial, resgatar a imagem no mercado e aproveitar oportunidades para novos negócios, especialmente com o Banco do Brasil. As ações previstas têm como lastro comum o foco especial de atenção na contínua melhoria dos controles internos que vêm sendo implantados desde 2005, permitindo a atuação da Companhia com ganhos crescentes e menores riscos. **Responsabilidade Sócio-Ambiental:** A Companhia estimula ações de responsabilidade sócio-ambiental com foco em educação e inclusão digital, apoiando financeiramente diversos projetos sociais, especialmente no Estado do Rio de Janeiro, onde se localiza sua Sede. Em 2007, a Cobra Tecnologia distribuiu R\$ 35 milhões em remuneração de pessoal, honorários e encargos legais. Aos Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais foram gerados, aproximadamente, R\$ 63 milhões em Impostos e Contribuições. **Compromisso:** A Administração da Cobra Tecnologia S.A. reforça o seu compromisso com a sustentabilidade da Companhia e agradece aos acionistas, colaboradores e clientes o apoio recebido em 2007. **ADMINISTRAÇÃO**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	6.471	17.018
Aplicações de liquidez imediata	32.700	38.472
Clientes	28.077	64.326
Estoque	13.187	22.640
Adiantamentos a fornecedores	2.676	3.494
Impostos e contribuição a recuperar	29.797	25.456
Cauções e depósitos	235	606
Ativo fiscal diferido	1.504	598
Outros créditos	1.183	8.226
Despesas do exercício seguinte	1.286	1.493
	117.116	182.329
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	325	325
Investimentos a longo prazo	23.602	21.892
Depósitos judiciais	11.366	6.915
Cauções e depósitos	106	106
Despesas pagas antecipadamente	386	957
Ativo fiscal diferido	10.325	11.189
Impostos e contribuição a restituir	109.077	78.469
	155.081	119.853
PERMANENTE		
Imobilizado	24.953	36.783
Diferido	280	699
	25.233	37.482
TOTAL DO ATIVO	297.430	339.664

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE		
Adiantamentos de clientes	452	580
Fornecedores	33.340	57.314
Empréstimos	116.549	122.223
Impostos e contribuições	4.993	6.311
Provisões	4.009	4.575
Dividendos	5	705
Créditos de pessoal	1.314	3.995
Outras obrigações	3	1
	160.665	195.704
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Impostos e contribuições	488	125
Adiantamento de Clientes	740	1.082
Empréstimos	81.987	156.560
Provisão para contingências	16.223	13.810
	99.438	171.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	17.182	17.182
Reserva de reavaliação	2.959	3.030
Prejuízos acumulados	(81.614)	(47.829)
Recursos para aumento de capital	98.800	98.800
	37.327	(27.617)
TOTAL DO PASSIVO	297.430	339.664

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2007	2006
Receita Operacional Bruta	432.580	506.972
Vendas	3.232	35.683
Serviços	429.348	471.289
Deduções	(58.842)	(70.945)
Impostos sobre vendas e serviços	(58.842)	(70.945)
Receita Operacional Líquida	373.738	436.027
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(335.954)	(363.075)
Lucro Bruto	37.784	72.952
Despesas Operacionais	(48.288)	(48.755)
Despesas com vendas	15.1 (5.469)	(7.462)
Despesas gerais e administrativas	15.2 (28.465)	(32.360)
Despesas tributárias	15.3 (4.050)	(5.014)
Provisão para contingências e riscos de crédito	15.4 (10.304)	(3.919)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos	(10.504)	24.197
Despesas Financeiras Líquidas	15.5 (22.003)	(15.411)
Lucro (Prejuízo) Operacional Após os Encargos Financeiros Líquidos	(32.507)	8.786
Outros Resultados Não Operacionais	13	(4.230)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.494)	4.556
Provisão Para Imposto de Renda e Contribuição Social	0	(3.993)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42	1.949
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(32.452)	2.512

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2007	2006
Origens de Recursos		
Prejuízo (lucro líquido) do exercício	(32.452)	2.512
Depreciação e amortização	37.784	21.783
Ajuste de exercício anterior	(1.404)	(11.036)
Transferência do realizável a longo prazo para ativo circulante	1.540	509
Baixas do imobilizado	216	13.830
Aumento do exigível a longo prazo	2.776	252.187
Encargos sobre exigível de longo prazo	17.984	3.728
Adiantamento para futuro aumento de capital - Banco do Brasil	98.800	0
Total das origens	109.247	277.165
Aplicações de Recursos		
Aumento do realizável a longo prazo	36.769	103.949
Aumento do imobilizado	9.749	6.442
Transferência do exigível a longo prazo para passivo circulante	92.899	102.699
Total das aplicações	139.417	213.090
Aumento do Capital Circulante Líquido	(30.174)	64.075
Varição do capital circulante líquido representado por:	(30.174)	64.075
Ativo circulante		
. No início do exercício	182.329	204.123
. No final do exercício	117.116	182.329
	(65.213)	(21.794)
Passivo circulante		
. No início do exercício	195.704	281.573
. No final do exercício	160.665	195.704
	(35.039)	(85.869)

apresentou lucro tributável em três exercícios dos últimos cinco anos, ou seja, 2003, 2004 e 2006. Existem expectativas de lucros tributáveis para os próximos períodos declarados no Orçamento 2008 e em trabalho de consultoria empresarial realizada. Com base nestas expectativas elaboramos simulação de resultados para os próximos dez anos trazidos a valor presente. Considerando as premissas e simulações, preparamos estudo de realização de prejuízos fiscais e base negativa CSLL conforme Instrução CVM nº 371/2002 e Deliberação CVM 273/98. A constituição do Ativo fiscal diferido, no montante de R\$ 11.829 mil (R\$ 11.787 mil em 2006), foi aprovada pelo Conselho de Administração quando da apreciação das Demonstrações Financeiras - 2007.

NOTA 7 - DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE:

	2007		2006	
	Circulante	Longo	Circulante	Longo
Custos a apropriar	736	-	957	-
Prêmio de seguros	9	-	21	-
ISS a apropriar	-	-	-	-
Despesas Financeiras a Apropriar	541	386	515	957
	1.286	386	1.493	957

O saldo em custos a apropriar refere-se à gastos antecipados com fornecedores, cuja contrapartida de receita será apropriada em 2008. As despesas financeiras a apropriar refletem o montante de gastos antecipados com a estruturação e distribuição do Cobra - Fundo de Investimentos em direitos creditórios - COBRA/FIDC que estão sendo apropriados pelo período de 36 meses a contar de Out-2006.

NOTA 8 - IMOBILIZADO:

	2007		2006		
	Taxa de depreci- ação a.a. %	Custo corrigi- do e rea- validado	Depre- ciação acu- mulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	2,025	2.025	2.025	2.025	2.025
Edifícios	4%	2.800	334	2.466	2.559
Instalações	20%	499	347	152	251
Equipamentos de processa- mento de dados	20%	25.944	18.103	7.391	8.722
Marcas e patentes	20%	3.230	3.230	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	9.246	2.928	6.318	2.361
Móveis e utensílios	10%	3.517	921	2.596	1.381
Equipamentos de processa- mento de dados locados	20%	28.104	25.241	2.863	17.312
Obras de arte	-	23	23	-	23
Benefetorias em imóveis de terceiros	100%	2.056	2.051	5	136
Sistema aplicativo software	20%	11.350	10.236	1.114	2.013
		88.344	63.391	24.953	36.783

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de Lucros		Prejuízos Acumulados	Recursos para aumento de capital	Total do Patrimônio Líquido e Recursos para aumento de capital
	Capital Social	Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação	Re- serva Legal	Reserva para expansão			
Em 31 de dezembro de 2005	17.182		3.103			(39.378)		(19.093)
Ajuste de exercício anterior						(11.036)		(11.036)
Realização da reserva de reavaliação			(73)			73		-
Lucro líquido do exercício						2.512		2.512
Em 31 de dezembro de 2006	17.182		3.030			(47.829)		(27.617)
Ajuste de exercício anterior						(1.404)		(1.404)
Realização da reserva de reavaliação			(71)			71		0
Adiantamento para futuro aumento de capital .							98.800	98.800
Prejuízo (Lucro Líquido) do exercício						(32.452)		(32.452)
Em 31 de dezembro de 2007	17.182		2.959			(81.614)	98.800	37.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Cobra Tecnologia S.A., sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto desenvolver, fabricar, comercializar, alugar, integrar, importar e exportar equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas e produtos associados, insumos e suprimentos, bem como prestar serviços afins, abrangendo: a) assistência técnica, serviços técnicos de informática, automação eletrônica, adaptação, personalização, implantação, instalação, reparação, manutenção, projeto e implantação de redes de comunicação de voz, dados e imagens, gerenciamento eletrônico, digitalização, digitação, processamento de dados e tele-processamento; b) microfilmagem, fitoteca, impressão, reprografia, retaguarda de atividades bancárias e de processamento eletrônico de envelopes; c) assessoria, consultoria, modernização, planejamento, gestão de projetos, programação, análise de sistemas, treinamento, gerenciamento e apoio logístico; d) supervisão e execução de atividades inerentes a terminais eletrônicos de auto atendimento e a centros de atendimento; e) correspondente bancário.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS: As demonstrações foram elaboradas segundo as boas práticas contábeis estabelecidas na lei das sociedades por ações, aplicáveis no Brasil (Lei nº 6.404/76). As principais diretrizes contábeis utilizadas são as seguintes:

- 2.1 Apuração do resultado:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência dos exercícios.
- 2.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nos títulos enquadrados nas seguintes situações: a) Créditos os quais tenha havido insolvência do devedor, em sentença do poder judiciário. b) Até R\$ 5 mil, por operação, vencidos há mais de seis meses, independente de procedimentos judiciais. c) Créditos compreendidos entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil, por operação, vencidos há mais de um ano, independente de iniciados os procedimentos judiciais, porém mantida a cobrança administrativa. d) Créditos superiores a R\$ 30 mil, vencidos há mais de um ano, iniciados e mantidos os procedimentos judiciais. e) Créditos de quaisquer valores, independente do prazo vencido, cuja realização venha a ser avaliada como difícil pelas áreas envolvidas independente de iniciados os procedimentos judiciais, condicionada a aprovação da Diretoria. f) Quando da renegociação de títulos vencidos, o novo vencimento de cada parcela passa a ser considerado em substituição ao vencimento original do título, todavia, ocorrendo nova inadimplência, as parcelas vencidas há mais de 60 dias serão provisionadas. A Administração considera que provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas na

A redução dos equipamentos de processamento corresponde a depreciação acelerada calculada sobre os bens alocados em clientes. Informamos que os bens imóveis possuem ônus reais em virtude de estarem garantindo diversos processos judiciais trabalhistas.

NOTA 9 - DIFERIDO:

	Taxa de Amortização	Custo	2007		2006	
			Amortização acumulada	Valor líquido	Amortização acumulada	Valor líquido
Estudos e projetos	20%	2.096	1.816	280	699	
		2.096	1.816	280	699	

NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

	Taxa	Vencimento Final	2007		2006	
			Saldo Devedor	Saldo Devedor	Saldo Devedor	Saldo Devedor
			Circulante	Longo	Circulante	Longo
Banco J Safra ..	CDI + 0,2% am	mai-07		6.036		
Banco FIBRA ...	CDI + 0,6% am	dez-07	21.554	30.982		
FIDC-Cobra	CDI + 1% aa	out-09	94.995	81.987	85.205	156.560
			116.549	81.987	122.223	156.560

Registramos a existência de apólices de seguro cobrindo necessidades de garantia junto a clientes que totalizam aproximadamente R\$ 3,3 milhões.

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES:

Discriminação	2007		2006	
	Circulante	Longo	Circulante	Longo
INSS	1.370		1.252	
PIS/COFINS/CSLL	463		675	
IR-Retido na Fonte	488		237	
FGTS	169		164	
ISS	1.961	392	3.190	
ICMS	541	96	771	125
IPI	1			
Contribuição Sindical	0		22	
	4.993	488	6.311	125

NOTA 12 - PROVISÕES:

	2007	2006
Provisão de férias	2.880	2.722
Provisão para licença prêmio	1.129	1.070
Provisão Dissídio Coletivo		783
	4.009	4.575

NOTA 13 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO: A Companhia responde por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, perante diferentes tribunais. A administração da companhia, baseada na opinião de sua consultoria jurídica, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerada provável. O valor de cada contingência é trimestralmente verificado por nossa Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

	2007	2006
Contingências Prováveis (Provisão)		
Processos Trabalhistas	10.244	12.077
Processos Tributários	2.230	547
Processos Cíveis	3.749	1.186
	16.223	13.810

Além dos valores provisionados, informamos a existência de contingências passivas classificadas como possíveis de ocorrer por nossa Consultoria Jurídica que totalizam o montante R\$ 57,7 milhões, conforme demonstramos abaixo:

	2007	2006
Contingências Possíveis (NE)		
Processos Trabalhistas	10.729	4.145
Processos Tributários	11.525	12.481
Processos Cíveis	35.528	42.747
	57.782	59.373

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

14.1 Capital Social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2005 está representado por 4.125.991 ações ordinárias e 474 ações pre-

ferenciais, todas sem valor nominal. A participação no capital da Cobra Tecnologia S. A. por acionistas é a seguinte:

Acionistas	2007	2006
	%	%
Banco do Brasil S.A.	99,35	99,35
Atrium Participações Ltda.	0,56	0,56
Banco do Brasil - Banco de Investimento	0,04	0,04
Outros acionistas	0,05	0,05
Total	100,00	100,00

14.2 Adiantamentos para futuro aumento de capital: No segundo semestre de 2007, o Banco do Brasil realizou adiantamentos para futuro aumento de capital que totalizaram R\$ 98,8 milhões.

NOTA 15 - DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:

15.1 Despesas com Vendas:

Descrição	2007	2006
Pessoal	3.557	4.791
Serviços especializados	122	608
Propaganda e responsabilidade social	-	122
Viagens e deslocamentos	226	194
Depreciação e amortização	1.460	1.467
Outras Despesas	104	280
Total	5.469	7.462

15.2 Despesas Gerais e Administrativas:

Descrição	2007	2006
Pessoal	10.717	11.129
Serviços especializados	6.568	7.397
Serviços públicos	2.542	3.592
Viagens e deslocamentos	901	2.143
Depreciação e amortização	1.362	1.342
Aquisição de tecnologia	935	1.126
Honorários da Administração	1.583	1.591
Outras despesas	3.857	4.040
Total	28.465	32.360

Mudança de Critério: A partir de 2007 as despesas com projetos e suporte prestados a clientes passaram a compor a linha de Custos dos Serviços Prestados, portanto, visando de garantir a comparabilidade deste grupo de despesa, bem como dos custos de serviços, retificamos os valores referentes ao exercício de 2006.

15.3 Despesas Tributárias:

Descrição	2007	2006
IPTU	139	228
IR - Remessas para exterior	283	509
ICMS diversos (diferença de alíquota)	1.263	565
CPMF	2.062	3.107
Outras despesas	303	605
Total	4.050	5.014

15.4 Provisão para contingências e riscos de crédito:

Descrição	2007	2006
Provisão para contingências	3.072	1.067
Provisão para riscos de crédito	7.232	2.852
Contas a Receber	5.491	2.852
Créditos e Valores	1.741	
Total	10.304	3.919

15.5 Encargos financeiros líquidos:

Descrição	2007	2006
Despesas bancárias	801	376
Variações de obrigações	3.125	(1.208)
Empréstimos no país - capital de giro	5.366	21.672
Encargos de Financiamentos - FIDC	28.384	5.920
Receitas Financeiras e Variações de Crédito	(15.673)	(11.349)
Total	22.003	15.411

NOTA 16 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Os ajustes de exercícios anteriores realizados em 2007 referem-se basicamente a diferença entre a

posição financeira e contábil que foi provisionada no exercício de 2007:

Descrição	2007	2006
Despesas de depreciação sobre equipamentos locados em clientes - exercício de 2005.	-	(9.075)
Provisão para perdas (Contas a Receber) - exercício de 2005.	1.396	(1.961)
Total	1.396	(11.036)

NOTA 17 - MAIOR E MENOR REMUNERAÇÕES PAGAS:

Discriminação	2007	2006
Empregados - Maior Remuneração (Mensal)	10,10	9,30
Empregados - Menor Remuneração(Mensal)	0,57	0,57
Administradores - Maior Remuneração(Mensal)	22,02	20,10
Administradores - Menor Remuneração(Mensal)	18,50	16,83
Administradores - Total De Remuneração Anual	1.583,00	1.591,00

NOTA 18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: Informamos abaixo as transações de receitas, custos e despesas realizadas com partes relacionadas:

Discriminação	2007	2006	
Receitas Brutas	334.091	360.954	
	Banco do Brasil	332.327	358.405
	Ativos S/A	549	824
	BBTUR	644	702
	CASSI	571	1.023
Custos e Despesas	11.304	13.714	
	Banco do Brasil	4.642	4.726
	BBTUR	3.775	5.987
	BB Cartões	2.887	3.001
Totais Receitas + Custos	345.395	374.668	

NOTA 19 - SEGUROS: Os seguros contratados, na sua maioria contra incêndios, seguem a política da companhia, no que tange à cobertura de seus ativos, e os de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. Destacamos a seguir os principais seguros mantidos pela empresa em 31 de dezembro de 2007:

Discriminação	2007	2006
Estoques	28.775	19.772
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de processamento de dados	4.427	9.608
Edificações	19.962	24.645

DIRETORIA	
Jorge Wilson Luiz Alves - Presidente	
Duílio José Monroy Cabrejos - Diretor	
Egídio Mori Muniz - Diretor	
Eloir Cogliatti - Diretor	
Sérgio Rosa - Diretor	
Octávio Mauro Muniz Freire Alves - Diretor	

CONTADOR	
Carlos Alberto Loureiro da Silva - CRC-RJ- 064.643/O-2	

CONSELHO FISCAL	
Alfredo Martins Reis	
Gil Aurélio Garcia	
Fernando Eurico de Paiva Garrido	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Titulares	Suplentes
Suely Dib de Souza e Silva	Ana Lucia Gatto de Oliveira
José Luis Prola Salinas	Edson de Araújo Lobo
Paulo Roberto Dias Lopes	José Francisco Alvarez Raya
Pedro Vieira de Souza Jr	Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Aldo Luiz Mendes	Silvania Godoi Ferreira
Franselmo Araujo Costa	Carlos Felício Afonso

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1.Examinamos os balanços patrimoniais da COBRA TECNOLOGIA S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da COBRA TECNOLOGIA S.A., bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da COBRA TECNOLOGIA S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado de suas operações, das mutações do

seu patrimônio líquido e das origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A situação financeira da Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2007, uma deficiência de capital de giro de aproximadamente R\$ 43.549 mil (R\$ 13.375 mil, em 2006). Apesar de ter, no exercício de 2007, recebido adiantamento para futuro aumento de capital do Banco do Brasil S.A., no valor de R\$ 98.800 mil, apresentou um prejuízo de R\$ 32.452 mil, o que reverteu a situação de Passivo a Descoberto, mas mantém indícios de operacionalmente manter a continuidade da Companhia. Desta forma os fatores aqui evidenciados devem ser considerados numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2008.

MOREIRA & ASSOCIADOS AUDITORES - CRC RS 3717 S RJ.

HERALDO S.S. DE BARCELLOS - Contador CRC RS 11609 S RJ - Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COBRA TECNOLOGIA S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara haver procedido ao exame das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Administração, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 e, com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados por membros da Diretoria e/ou seus prepostos, nas reuniões realizadas no período sob exame, bem como no Parecer da Moreira & Associados Auditores, emitido em 27 de março de 2008, entende que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da empresa, destaca a ênfase contida no parágrafo 4 do mencionado Parecer e recomenda sua aprovação pelos senhores acionistas na Assembléia Geral Ordinária.

Conforme descrito na Nota Explicativa 6 - Ativo Fiscal Diferido; a Companhia detinha em 31 de dezembro de 2007 saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social num total de R\$ 78 milhões, aproximadamente. Com base

nas premissas contidas na instrução e deliberação da CVM mencionadas na referida Nota, bem como no fato de ter apresentado lucro tributável em três dos últimos cinco anos, nas expectativas de lucros tributáveis para os próximos períodos declarados no Orçamento de 2008 e em trabalho de consultoria empresarial realizada, registrou no seu ativo o valor de R\$11.829 mil (R\$11.787 mil em 2006). Conforme premissas mencionadas o montante a ser utilizado no futuro para fins de compensações fiscais está condicionado à geração de lucros tributáveis e pode variar da atual estimativa da administração.

Brasília, 27 de março de 2008.

ALFREDO MARTINS DOS REIS
GIL AURÉLIO GARCIA